

RESUMOS DAS SESSÕES TEMÁTICAS

1 - Sessões temáticas

Coordenadora: Ana Berenice Peres Martorelli (DLEM)

Título: O uso das TICs no ensino-aprendizado de línguas estrangeiras

RESUMO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se converteram num suporte para desenvolver e promover experiências inovadoras no intuito de aprimorar a educação. Sua utilização na construção do ensino-aprendizado supõe um avanço revolucionário a nível didático e metodológico do processo educativo de uma maneira geral. Abrimos o espaço, nesta sessão temática, para reunir pesquisas em andamento, ou já concluídas, relacionadas ao uso das TICs no ensino-aprendizado de línguas estrangeiras.

2 - Sessões temáticas

Coordenadora: Marta Pragana Dantas

Título: Tradução literária como mediação entre culturas

RESUMO

Importante vetor de trocas culturais transnacionais, podendo promover internacionalmente uma literatura nacional e contribuindo para a formação, reafirmação ou modificação de identidades culturais (Venuti, 2002) no exterior, a tradução no Brasil vem obtendo cada vez mais espaço na academia. Novos cursos foram criados (tanto de graduação quanto de pós-graduação), com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a ampliação de espaços de discussão acadêmica tais como colóquios e congressos. No que diz respeito ao cenário local, a UFPB tem acompanhado essas transformações. Assim, dentro desse espírito, esta sessão temática terá por objetivo reunir professores, alunos e técnicos-administrativos do CCHLA interessados na reflexão sobre tradução literária; mais precisamente, sempre no campo da literatura, sobre a tradução como mediação entre culturas, como operação que supõe relações de poder e assimetrias, e cujo resultado (a obra traduzida e seus efeitos) pode assumir diferentes funções no campo literário de produção e recepção. Serão privilegiadas as seguintes temáticas, mas não exclusivamente: tradução e desigualdades literárias, tradução e formação de identidades culturais, tradução e consagração/canonização, tradução e crítica literária, tradução de textos sensíveis, tradução feminista, mulheres tradutoras, entre outras temáticas afins.

Palavras-chave: estudos da tradução; literatura; assimetrias; relações de poder.

3. Sessões temáticas

Coordenadora: Sandra Amélia Luna Cirne De Azevedo

Título: PESQUISA EM DRAMATURGIA: DRAMA SOCIAL, TRAGÉDIA MODERNA?

RESUMO

A dramaturgia trágica ocidental configura uma tradição marcada, desde as suas origens, por rupturas estéticas. No entanto, o legado grego, teorizado por Aristóteles em sua *Poética*, fez perpetuar noções que convergem para modelar uma espécie de “Forma Geral” da tragédia, consubstanciando a própria noção de tradição, ainda quando a cena trágica apresenta soluções distintas para a dramatização da tragicidade. Fato é que as tragédias – gregas, latinas, renascentistas e neoclássicas divergem significativamente em relação ao tratamento do trágico, mas continuam a ser categorizadas como tragédias. Entretanto, uma severa ruptura estética no teatro em meados do século XVIII desafiaria a sobrevivência desse gênero na modernidade. Trata-se de um “rebaixamento” estético levado a efeito pelo Romantismo, que, operando no teatro uma revolução análoga àquela protagonizada na vida social e política pelos revolucionários liberais, banuiu da cena trágica os reis e os nobres, fazendo de heróis do drama os homens comuns. Essa revolução estética, pautada na ascensão da burguesia, afetou a linguagem, os temas, a ação dramática e até a tragicidade. De caráter profundamente político e social, esse novo drama nem sempre tem sido percebido como tragédia, sobretudo por pautar-se nas noções de liberdade e subjetividade que caracterizam o homem moderno. Há, contudo, quem enquadre o drama social como tragédia moderna. A própria noção do trágico, conceito filosófico, enseja reflexões desafiadoras, sobretudo considerando-se o papel da forma nas representações artísticas. Esta sessão convida pesquisadores do drama a fazer avançar o estudo do trágico e da tragédia no teatro moderno e contemporâneo.

Tragédia Moderna – Drama Social – Dramaturgia – Teatro e Drama

4. Sessões temáticas

Coordenadoras: Mariana Pérez e Angélica Maia

Título: Línguas estrangeiras e formação docente: reflexões e impactos de programas e projetos desenvolvidos na UFPB

RESUMO

O objetivo desta Sessão Temática, ancorada na Linguística Aplicada, é reunir trabalhos de orientações teórico-metodológicas diversas que focalizem pesquisas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras e formação docente no âmbito de programas e projetos governamentais/institucionais.

Partimos da compreensão de que programas/projetos desenvolvidos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como o *Idiomas sem Fronteiras (IsF) UFPB*, o *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/ Subprojetos Letras - Inglês*, além de *programas e projetos de extensão (PROBEX e FLUEX)* voltados para formação inicial e/ou continuada de professores de línguas, têm ampliado os espaços formativos da licenciatura e oferecido oportunidades importantes de articulação entre teoria e prática, além da reflexão sobre a área de línguas estrangeiras e profissionalização docente, seus desafios e possibilidades.

Além disso, compreendemos ser fundamental um espaço de discussão sobre essa temática, tendo em vista a publicação da Medida Provisória 746, em 2016, que, entre outras questões, impõe o ensino da língua inglesa, impactando a oferta das línguas nas escolas e a formação docente nas diversas línguas no ensino superior.

5. Sessões temáticas

Coordenadora: Ana Cristina Marinho Lúcio, Liane Schneider

Título: Pesquisas na área dos estudos indígenas: conexões interdisciplinares

RESUMO

Pretendemos nessa sessão temática aglutinar trabalhos desenvolvidos nas áreas de humanas sobre a produção cultural, literária, histórica e/ou artística de cunho ameríndio nas várias línguas que circulam por essas Américas (português, inglês, espanhol, francês, etc.). Tanto as vertentes mais tradicionais ameríndias, atreladas aos traços da oralidade que estão na base de várias culturas indígenas, como produções mais contemporâneas, que criam novas formas de apresentar essas culturas na atualidade serão bem vindas nessa sessão, que pretende provocar um debate interdisciplinar interamericano.

6. Sessões temáticas

Coordenador: Jeová Rocha de Mendonça

Título: Metapoema e competência leitora: uma proposta de letramento literário.

RESUMO

Segundo T. S. Eliot, a poesia é o veículo do sentimento que é melhor expresso na língua comum de uma nação. A estrutura, o ritmo, o som e o modo de falar de uma língua promulgam a personalidade do povo que a utiliza. Diante dessa estreita relação entre língua e linguagem poética, o poema ainda parece ser um dos gêneros que mais desafiam nossos alunos em sala de aula. Drummond alerta que a literatura (e especialmente o texto poético) lida com codificação que resiste a qualquer tentativa de normalização ou regulamentação de seu peculiar plano de expressão. Daí, a cada texto artístico, enfrenta-se o desvelar de seu constante inovado código. Aliás, diante da especificidade de sua natureza, não há como conferir a significação da obra literária, sem analisar-lhe a feição artística. É pela fruição e deleite proporcionados por sua linguagem que seus leitores alcançam um aprimoramento pessoal ou, no dizer de Antonio

Candido, "(...) confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente". Ainda assim, perante as dificuldades que tal gênero impõe em seu primeiro acesso, alguns alunos, em um primeiro contato, principalmente com poemas, demonstram uma proveitosa sensibilidade para sua compreensão. E não poderia ser diferente porque, como Eliot defende, "A poesia genuína pode comunicar-se antes que seja compreendida." Uma das explicações para essa realidade deve-se ao fato de "Um bom poema [ser] aquele que nos dá a impressão de que está lendo a gente... e não a gente a ele!", segundo

Mário Quintana. Desta forma, compreende-se o papel da poesia e da literatura de ficção em geral na promoção do letramento literário, demonstrando ser um dos usos sociais de excelência da língua escrita. Alguns poemas em particular, através de sua configuração autorreflexiva, dialogam diretamente com seus leitores, encaminhando-os didaticamente na direção desse letramento. É a partir deste ponto de vista que pretendemos analisar como alguns poemas viabilizam um letramento dinâmico ao promover a competência de leitores não apenas para as demandas escolares como para a vida.

Palavras-chave: metapoema; competência leitora; letramento

7. Sessões temáticas

Coordenadoras: Maria Patrícia Lopes Goldafrb, Luciana de Oliveira Chianca.

Título: Identidades, Patrimônio e Experiências Urbanas

RESUMO

Esta sessão temática busca contribuir para as discussões no âmbito da antropologia urbana, contemplando também propostas sobre construções identitárias e patrimônio, temas candentes no cenário social brasileiro contemporâneo. Com trabalhos que resultam de estudos empíricos ou com propostas de ordem teóricas, nosso Grupo se propõe a discuti-los contemplando articulações com outras áreas disciplinares, como a sociologia, a história, letras e mídias. Neste sentido, identificamos as cidades como lugares identitários, imagéticos, de fluxos, memórias, discursos e políticas sócio espaciais. Nestes termos, buscamos comunicações que articulem o diálogo e discussões com distintas situações sociais desenvolvidas no meio urbano, tais como retóricas identitárias (raciais, étnicas, de gênero, sexuais, etc.), contemplando também as análises sobre políticas ou práticas do patrimônio (materiais ou imateriais) nas cidades.

8. Sessões temáticas

Coordenadora: Alicia Ferreira Gonçalves

Título: Sociedade, Cultura & Ambiente: As promessas da Economia solidária, da Agroecologia e do Mercado de valores éticos.

RESUMO

Esta sessão temática apresenta como proposta congregar reflexões teóricas, metodológicas e resultados de pesquisas que exploram e debatem questões que nos remetem diretamente as interfaces entre cultura em sua dimensão histórica e processual, sociedade e ambiente, envolvendo diferentes grupos sociais, tais como agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativistas, enfim, sociedades ditas tradicionais e as suas respectivas economias. Nesta perspectiva, experiências contemporâneas em sintonia com o movimento da Economia Solidária, Agroecologia considerando as novas tecnologias e seus aplicativos nas interfaces da cadeia de valor (produção, distribuição e consumo de *commodities*). Os fluxos de produtos virtuais e o mercado dos valores éticos, bem como, reflexões sobre modelos de desenvolvimento; a trajetória do conceito de bem-viver, capital social, capital natural, questão agrária, conflitos rurais e ambientais, economia solidária e ambiente, políticas públicas e proposições de indicadores ambientais, similaridades e distinções entre regiões dentro do país e entre países de Latino – América são bem-vindas para o debate que propomos.

9. Sessões temáticas

Coordenador: Gustavo Ferreira da Costa Lima

Título: Sociedade Civil e Meio Ambiente: A atuação e os desafios das ONGs socioambientais na região metropolitana de João Pessoa – PB

RESUMO

O artigo investigou a atuação das Organizações Não-Governamentais – ONGs socioambientais na grande João Pessoa e os desafios que encontram para cumprir sua missão institucional. Dialogou com as contribuições da Ecologia Política e com os teóricos da Sociedade Civil e seu ressurgimento em fins do século XX. A pesquisa optou por uma metodologia qualitativa explorando a experiência de oito ONGs socioambientais locais através de entrevistas com representantes dessas organizações. As entrevistas versaram sobre o histórico das entidades, o perfil e as atividades que realizam, as relações que estabelecem com outras esferas sociais, suas estratégias de organização e financiamento, a percepção que têm sobre os problemas ambientais locais, as dificuldades que encontram para sobreviver, o que pensam sobre a cultura ambiental local e sobre as contribuições que oferecem à sociedade local. Os resultados evidenciaram que ainda são poucas as entidades deste tipo na região, que sobrevivem com grande dificuldade a partir do trabalho voluntário e da contribuição dos próprios sócios. Contudo, a despeito dos problemas que experimentam em seu cotidiano essas organizações têm desenvolvido um papel histórico fundamental na vida pública da região no tocante à: defesa das causas ambientais, preservação da natureza e da qualidade de vida da população, ampliação da esfera pública, difusão educacional e cultural dos temas e problemas ambientais e no avanço progressivo da cultura política e da participação democrática.

Palavras-chaves: organizações não-governamentais, socioambiental, sociedade civil, João Pessoa.

10. Sessões temáticas

Coordenador: Alexandre de Albuquerque Sousa

Título: Política e Gestão Universitária sob a ótica dos servidores técnico-administrativos em educação

RESUMO

A seção temática intitulada “Política e Gestão Universitária sob a ótica dos servidores técnico-administrativos em educação” objetiva discutir temas relacionados à gestão pública, mais especificamente, aos que pertencem ao campo da política e gestão universitária. Ao trazer à baila tais temáticas sob a perspectiva dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), esta proposta de sessão temática pretende contribuir com reflexões sobre as políticas de financiamento das universidades públicas, qualificação e formação continuada dos TAEs, bem como os desafios e perspectivas em relação ao modelo de gestão imposto às universidades em tempos de contingenciamento de recursos.

Palavras-chave: Política e Gestão Universitária, Política, Qualificação Profissional, TAEs.

11. Sessões temáticas

Coordenador: Aécio Amaral

RESUMO

A sessão temática aborda a centralidade do regime estético instaurado pela modernidade para o pensamento contemporâneo. Desde a formulação da crítica do juízo por Kant, pretende-se que o senso estético opere um vínculo que promova a harmonização entre o humano e a natureza em meio aos terrenos da causalidade científica e dos fins morais. Com Schiller, o ideal kantiano do "belo desinteressado" sofre uma inflexão, e fomenta uma práxis educativa e política que almeja a educação estética da humanidade. O caráter "desinteressado" do belo e da arte passa então a conviver com a exigência de que a estética se volte com interesse para os seus objetos de reflexão, situados no mundo real, na história. A sessão temática privilegia a discussão de abordagens filosóficas e sociológicas que desde o século XX se voltaram para o estudo das relações entre juízo estético e as esferas do social e do político. Pretende-se abordar os seguintes temas de interesse da sociologia da arte e da filosofia política: o trabalho de incorporação das contradições sociais pela forma artística; a estetização da vida e da política modernas; gosto e distinção; juízo estético e formação do comum.

12. Sessões temáticas

Coordenadoras: Amanda Braga (DLCV/ CCHLA) / Edjane Gomes de Assis (DLCV/ CCHLA)

Título: MATERIALIDADES DISCURSIVAS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

RESUMO

Todas as lutas com as quais nos deparamos ou pelas quais nos digladiamos atualmente são lutas identitárias, isto é, são lutas travadas em prol da construção de nossas identidades. Quem somos nós, o que nós nos tornamos ou, ainda, de que modo nos tornamos sujeitos de uma dada sociedade? (FOUCAULT, 1995). São essas as questões que fomentam o ponto de partida desta sessão, que pretende melhor compreender nossa constituição enquanto sujeitos do atual momento histórico. Para tanto, nosso interesse estará voltado às discussões localizadas no interior da Análise do Discurso de linha francesa – mais precisamente aquela que deriva de Michel Pêcheux e se apropria das discussões empreendidas por Michel Foucault –, bem como às discussões que pensam o lugar desta disciplina nas Ciências Humanas e suas alianças com outros campos de saber, tais como a História, a Filosofia e a Semiologia. Interessa-nos, portanto, pensar na aplicabilidade dessas alianças no que se refere à análise da construção discursiva das identidades, fazendo trabalhar uma metodologia que não perca de vista a constituição histórica dos discursos, e que ao mesmo tempo faça valer a composição sincrética dos enunciados com os quais nos deparamos atualmente.

13. Sessões temáticas

Coordenadora: Maria Bernardete da Nóbrega

Título: ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO ESTÉTICO – poesia, pintura e outros gêneros.

RESUMO

Bakhtin e seus interlocutores reconhecem que a linguagem, seja ela pensada como língua ou como discurso, é, portanto, essencialmente dialógica. Reafirma Brait (2001 p. 72) que essa natureza dialógica funciona como uma célula geradora dos diversos aspectos que singularizam e mantêm vivo o pensamento de Bakhtin. Valemo-nos desse pressuposto como o gesto inaugural desta Sessão Temática, no vértice da discussão sobre a especificidade do discurso estético na/pela densidade dialógica do discurso científico: a arte da ciência – o pretexto teórico. As fronteiras dos vários campos de saberes parecem se entrelaçar/ diluir ante a fluidez, a densidade e heterogeneidade dos gêneros do discurso, suscitadas pela travessia aberta pelo enunciado enquanto unidade real da comunicação verbal. Bakhtin (1997) enfatiza também os graus diferentes de alteridade que se podem detectar em “todo enunciado sulcado pela ressonância e quase inaudível alternância dos sujeitos falantes e pelos matizes dialógicos” (BAKHTIN, 1997, p.318). A leitura se constrói pela via da crítica e metodologia dialógicas através de recortes, montagens – o poema, o quadro – modulados segundo processos discursivos: um diálogo em múltiplas dimensões de linguagens. Objetiva exercitar a capacidade de perceber/ ver/ ler/ compreender a *repercussão poética de outras artes* em que a palavra/ a imagem modula duas ou mais consciências na composição hierárquica de linguagens em interação. Delimitamos como objeto de análise os discursos poético, pictórico, escultórico, musical na arquitetura dos objetos estéticos: o poema, o quadro, quadrinhos, a escultura, e outros objetos. Para compreender os mecanismos de construção da epifania enunciativa que constitui a estética do olhar que enforma, dirige e dá acabamento à densidade de tons volitivo-emocionais do discurso estético: traços sutis de alteridade sob as nuances na dimensão do “excedente de visão” que adquire materialidade enunciativa no Grande Tempo destas obras-enunciado (Bakhtin, 2011, p. 279). Assim, esta leitura se assenta na perspectiva da teoria formulada por Bakhtin/Volochinov (1981), Bakhtin (1981, 1993, 1997, 1998, 2011) e seus interlocutores Brait (1994, 2001), Tezza (2003), dentre outros. Portanto, a natureza dialógica da linguagem constitui-se num pressuposto que se incorpora como um princípio prévio para orientar qualquer estudo sobre os fenômenos da linguagem. Valemo-nos desse pressuposto como o gesto inaugural no vértice da discussão sobre a especificidade do discurso estético na densidade dialógica do discurso científico: a arte da ciência

– o pretexto teórico. A palavra/ a imagem serão inscritas e escritas na configuração do objeto estético pela alternância de linguagens e sobreposição de pensamentos sobre pensamentos, consciências sobre consciências, palavras sobre palavras, em que a natureza da dialógica da consciência e a natureza da própria vida humana (Bakhtin, 2011, p. 348) são corroboradas pela vida e arte cujo discurso interroga, ouve, responde, corresponde à crítica da vida e crítica da arte: plasticidade e novidades artísticas. Enfim, a tensão criadora entre o eu-para-mim e o eu-para-o-outro que desenham alteridades.

PALAVRAS-CHAVE: Discursos. Poesia. Pintura. Alteridade. Poepicturalidades

14. Sessões temáticas

Coordenadores: Genilda Azerêdo (UEPB/DLEM/PPGL) e Caio Antônio de Medeiros Nóbrega Nunes Gomes (UEPB/PPGL)

Título: POÉTICAS E POLÍTICAS DAS NARRATIVAS METAFICCIONAIS NA LITERATURA E NO CINEMA

RESUMO

O objetivo desta Sessão Temática, intitulada “Poéticas e políticas das narrativas metaficcionalis na literatura e no cinema”, é divulgar pesquisas que vêm sendo realizadas

sobre narrativas literárias e fílmicas cuja estruturação e, conseqüentemente, significação, estejam condicionadas às estratégias metaficcionalis. A metaficção explicitamente aciona códigos, convenções e gêneros, principalmente para subvertê-los, questioná-los, parodiá-los, seja no âmbito da materialidade textual (literária ou fílmica), seja quanto a noções de verdade, autoria, leitura e interpretação. Ao fazê-lo, a metaficção interfere diretamente no próprio conteúdo dos textos, na configuração estética, na função do leitor e nas políticas vinculadas aos efeitos de leitura e interpretação. A que servem as subversões da tradição artística? De que modo a metaficção contribui para o dismantelamento de estruturas de poder engendradas em usos de linguagem convencional? Que crítica social a metaficção oferece?

15. Sessões temáticas

Coordenador: Khayles Nobrega Pereira

Título: Verossimilhança em *The plough and the stars*, de Sean O'Casey

RESUMO

A Trilogia de Dublin, de Sean O'Casey, é um conjunto de peças que tratam de um período específico da história irlandesa: os confrontos do início do século XX que conduziram à independência da Irlanda, além da continuidade da guerra civil durante os primeiros anos de pátria autônoma. Dadas as especificidades históricas retratadas nessas obras de viés realista/naturalista, fica evidente a importância da verossimilhança tanto na estruturação do enredo quanto na composição dos personagens. *The shadow of a gunman*, é uma peça de trama simples e ambientação única, que mantém as premissas de unidade de ação, lugar e tempo da tradição aristotélica; já *The plough and the stars* conta com numerosos personagens cujas histórias acabam se imbricando em um cenário diferente a cada ato; *Juno and the paycock*, por sua vez, é um drama familiar que acaba incorporando questões sociais mais abrangentes do que a esfera doméstica. Apesar dessas diferenças, o êxito das três peças, tanto junto à crítica quanto ao público, costuma ser atribuído ao que se convencionou chamar de “um retrato fiel da vida nos *tenements* dublinese” no período, com a representação de situações e tipos facilmente identificáveis e explicativos. Considerando esse aspecto, nosso trabalho visa a analisar a verossimilhança em *The plough and the stars*, enfatizando como contexto social abrangente, que apreende uma guerra civil e uma contenda internacional, é espelhado através de conflitos individuais, ao mesmo tempo em que também os justifica.

Palavras-chave: Tragédia moderna; Drama; Literatura Irlandesa; Sean O'Casey.

16. Sessões temáticas

Coordenadores: Denilson P. de Matos e Amanda Brito

Título: Formas em pleno uso: refletindo a língua sob a égide da sintaxe.

RESUMO

Esta sessão temática, que segue as diretrizes e debates propostos e desencadeados no Simpósio temático “Sintaxe: formas em pleno uso” desenvolvido no GELNE 2016, embora pretenda reunir e discutir estudos que, sob orientação teórica funcionalista, abordem aspectos atinentes à descrição e à análise de propriedades

sintáticas do português, recebe, também, propostas sobre sintaxe que valorizem a noção estrutural no estudo da língua. Principalmente, pois acreditamos que abordagens formalistas e funcionalistas, dadas as devidas proporções, podem ser admitidas como partes de uma busca semelhante que é o de descrever o funcionamento da linguagem (KATO e CASTILHO, 1991), seja por um viés mais preocupado com o sistema, seja numa perspectiva mais preocupada com o seu uso propriamente dito. Assim, mais do que pesquisas voltadas para uma abordagem de viés funcionalista, nos interessam os trabalhos voltados para o estudo da sintaxe. Parece-nos que com os anos, pesquisas que observem o sistema, ainda que valorizem o uso do mesmo, são cada vez mais escassos no cômputo dos trabalhos em eventos científicos da área da linguística. Destarte, interessam-nos, nessa perspectiva, trabalhos que apresentem resultados finais ou ainda que estejam em andamento e que envolvam contribuições no âmbito da sintaxe. Outrossim, interessamo-nos, também, por estudos que envolvam estratégias relevantes para o ensino da sintaxe nas ações voltadas às aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Sintaxe, forma, função, uso.

17. Sessões temáticas

Coordenadores: Wilma Martins de Mendonça e Thiago Fernandes Soares Ribeiro

Título: Colonialismo no grande sertão: os jagunços de Bernardo Élis

RESUMO

O jagunço configura-se como expressiva persona da nossa literatura brasileira, surgindo violentamente nas nossas letras coloniais desde Cláudio Manuel da Costa e tomando de assalto o nosso cânon a partir da publicação de *Os sertões* (1902), de Euclides da Cunha. Dentro desta temática, o escritor goiano Bernardo Élis volta seu olhar para o jaguncismo na sua obra *O tronco* (1956), romance que narra um embate histórico entre as forças coronelistas do Norte de Goiás e as institucionais, isto é, as tropas policiais do governo localizado no Sul do Estado. Buscamos estudar, portanto, este olhar bernardiano sobre a anomia sertaneja, fazendo um percurso histórico sobre a representação literária deste tipo social, o jagunço, nas nossas letras, até nos aprofundarmos na sua transfiguração como caractere literário por Élis. Tentaremos, assim, explorar as relações intrínsecas entre o jaguncismo e o coronelismo; a diferenciação deste tipo de bandido social do capanga e do cangaceiro; a violência social como um todo, com atenção especial àquela que incide sobre as mulheres, os descendentes dos ameríndios e das gentes africanas; e, por fim, como o mandonismo coronelista estende-se até que possa dominar o próprio Capeta cristão, engarrafando-o e submetendo-o aos seus desígnios.

Palavras-chave: • Colonialismo; • Regionalismo; • Violência; • Mágico; • Bernardo Élis

18. Sessões temáticas

Coordenadores: Denilson P. DE MATOS e Cléber LEMOS

Título: EaD e Ensino de língua: o papel dos docentes/discentes e das TICs na construção da cultura e do conhecimento letrado.

RESUMO

Esta sessão temática preocupa-se com as discussões, trabalhos e pesquisas voltados para reflexão sobre: Educação da Distância (EaD); Letramento digital; ferramentas virtuais e objetos de aprendizagem, considerando o ensino e/ou aprendizagem de língua portuguesa (ou outras) e segue algumas diretrizes do Simpósio Temático “Gêneros Digitais e Multiletramentos” desenvolvido no GELNE/2016. Estudos e pesquisas sobre gêneros digitais podem/devem vir articulados com questões de letramento em geral (SIMÕES, 2009), assim como do letramento digital. Nesta perspectiva, os espaços virtuais de ensino e aprendizagem representam infinitas possibilidades de renovação das práticas pedagógicas no âmbito da aquisição de linguagem, produção textual e leitura. Estudos que tratem da cibercultura, admitindo-se a

relação entre a cultura do papel e a cultura da tela (SOARES, 2002) e os que consideram o hipertexto como outro caminho de se construir sentido — não mais na lógica linear a que a Geração X (cf. Robert Capa, 1950) se acostumou, mas num emaranhado não caótico de *links* e hiperlinks, fragmentos recuperáveis virtualmente (LEVY, 1993; KOCH, 2005) — serão bem-vindos a esta sessão temática. Nesta ambiência reflexiva, a educação a distância, como espaço de propagação das ações sobre ensino e aprendizagem de língua (LEMOS & MATOS, 2016), por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), ferramentas virtuais de aprendizagem (ou não), são também temas afins dos debates pretendidos nesta sessão.

Palavras-chave: EaD, Multiletramentos, Cibercultura.

19. Sessões temáticas

Coordenadores: Prof. Dr. Camilo Rosa Silva e Profa. Dra. Josefa Jacinto de França

Título: Análises Linguísticas – mudanças na língua em uso

RESUMO

Pretende-se abrigar trabalhos que, sob uma orientação teórica de cunho funcionalista, abordem questões relacionadas à descrição e à análise da mudança gramatical no Português. É sabido que o Funcionalismo se caracteriza pela valorização das formas como fontes nas quais se pode verificar os aspectos múltiplos do funcionamento da língua. Considera-se, nessa perspectiva, que a estrutura gramatical é motivada, quando não determinada, pelas situações comunicativas. Como a língua está em constante processo de alteração de estruturas e sentidos, a abordagem funcionalista visa a flagrar essa variação e analisá-la, levando em consideração sua multifuncionalidade. Desse modo, concebendo a língua como um fenômeno em ebulição, a perspectiva de análise aqui contemplada comunga da concepção de emergencialidade da gramática, defendida por Paul Hopper (1987). Serão selecionados, portanto, estudos que reflitam fatores envolvidos no estabelecimento de funções sintático-semântico-discursivas que itens ou construções linguísticas exerçam em um determinado contexto, especialmente, trabalhos que apresentem análise de dados da língua em uso, sejam da escrita, sejam da oralidade.

20. Sessões temáticas

Coordenador: Hermano de França Rodrigues

Título: O CORPO EM OBRAS: TERRITORIALIDADES DO SEXO E DA SEXUALIDADE

RESUMO

Na contemporaneidade, o conceito de gênero percorre todos os segmentos acadêmicos, transbordando semânticas, às vezes, discrepantes. Embora estejamos imersos num turbilhão de intensas experiências sociais, culturais e políticas, as quais desencadeiam novas formas de se pensar a *sexualidade* e o *contato com o outro*, sobrevive, nos mais variados espaços da atuação humana, uma crença reducionista de que gênero se refere

unicamente às diferenças entre homens e mulheres. Na esteira dos movimentos feministas, no combate à discriminação e em prol da diversidade sexual, os estudos de gênero vêm, ao longo dos anos, sofrendo uma série de modificações. A mais importante, talvez, seja a abertura para a compreensão dos papéis e identidades sexuais (intersexualidades, homossexualidades, bissexualidades, transexualidades). Esses eventos irrompem-se, sutil e abruptamente, na Literatura – instrumento de comunicação e interlocução entre os indivíduos. Esta *Sessão Temática* objetiva: a) Discutir, a partir das mais distintas bases epistemológicas (sociológicas, psicanalíticas, estéticas, filosóficas, dentre outras), as relações de gênero e as identidades sexuais que se subjetivam *na e pela* tessitura literária; e b) Examinar, no texto literário (erudito ou popular, consagrado ou não-canônico, nacional ou estrangeiro), o vínculo e as associações entre gênero e sexualidade. Desse modo, pretendemos contribuir para o estabelecimento de um diálogo conciliador, onde o texto literário surge como ferramenta que promove o debate, a reflexão e, conseqüentemente, **convida-nos a imaginar outras possibilidades de laços sociais e formas de se relacionar com o outro.**

Palavras-chave: Literatura – Gênero – Sexualidade

21. Sessões temáticas

Coordenadora: Silvana Carneiro Maciel

Título: PRECONCEITO, EXCLUSÃO E SAÚDE MENTAL: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS

RESUMO

Vivemos um período de transformações com incentivo a interações com as diferenças humanas e respeito aos direitos humanos e sociais, contudo, o preconceito e a exclusão social ainda configuram-se como um grave problema social. Entendendo o preconceito como uma antipatia ou hostilidade dirigida a grupos ou a membros específicos de grupos socialmente desvalorizados observa-se que, ainda há na atual sociedade, diversos grupos marginalizados e comumente alvo de preconceito, a exemplo os usuários de drogas, os idosos e os portadores de transtornos mentais. Os trabalhos aqui alocados terão como condutor teórico a Teoria das Representações Sociais, por ser esta uma teoria que se coloca em uma perspectiva psicossocial articulando o conhecimento científico e o senso comum na forma de se apropriar de objetos sociais e de interagir com eles. Podemos afirmar que as representações sociais acerca dos grupos sociais são múltiplas de acordo com as inserções sociais de cada um e direcionam as condutas e as interações sociais. Quando as representações sociais acerca de um grupo social são negativas estas podem motivar as pessoas a excluírem membros do grupo dito minoritário. No caso específico dos estudos aqui propostos, serão abordadas as representações sociais acerca dos portadores de transtornos mentais, dos usuários de drogas e dos idosos, analisando a relação destas com os processos de exclusão social e do preconceito, defendendo que as representações sociais estão na base do preconceito e no processo de exclusão social, acarretando conseqüências extremamente negativas para estes grupos.

Palavras-chave: Representação Social, Preconceito, Exclusão

22. Sessões temáticas

Coordenador: Maria Aparecida Silveira Guimarães

Título: A EXTENSÃO DO CCHLA

RESUMO

A extensão é um dos pilares que forma a Universidade pública, juntamente com o ensino e a pesquisa, possuindo o compromisso com a formação ética e cidadã, pautada pelo

princípio da responsabilidade social para com as comunidades, nas quais são executados os projetos e programas de extensão, bem como com os extensionistas que atuam em tais. Dentro desse contexto, a Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – CCHLA/UFPB possui como objetivo principal, promover e apoiar ações de extensão que visam estimular a valorização do diálogo entre a Universidade e a comunidade externa de uma forma. Há um explícito aumento das atividades de extensão no CCHLA que se expressa através de 50 projetos ligados ao PROBEX, com 66 bolsistas e aproximadamente 150 discentes colaboradores. Além 25 atividades registradas no FLUEX e 5 no PROEXT. A Assessoria de Extensão do CCHLA é responsável pela articulação e apoio aos projetos e programas e conta com total apoio da Direção do CCHLA e tem como objetivo estimular toda a comunidade acadêmica ligada a extensão para o desenvolvimento de suas atividades.

23. Sessões temáticas

Coordenador: GIUSEPPE TOSI

Título: TEORIA E HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA DEMOCRACIA

RESUMO

A sessão temática tem como objetivo aprofundar, sistematizar e problematizar as principais questões teóricas relativas aos direitos humanos e à democracia do ponto de vista histórico e temático.

Sub-temas:

1. Reconstruir a trajetória da afirmação histórica dos direitos humanos, através de uma história conceitual das doutrinas políticas que, durante a Modernidade, contribuíram para a sua formulação contemporânea;
 2. Enfrentar o debate teórico atual, sobretudo a partir da Declaração Universal de 1948, sobre a fundamentação, justificação, alcance e eficácia dos direitos humanos
 3. Estudar a relação entre direitos humanos e democracia;
 4. Aprofundar criticamente algumas questões específicas deste debate, sobretudo no âmbito ético-político.
-

24. Sessões temáticas

Coordenadora: THAIS DE SOUSA BEZERRA DE MENEZES

Título: REPRESENTAÇÃO SOCIAL E PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE

RESUMO

A Teoria das Representações Sociais tem sido aplicada nas mais diversas áreas de conhecimento, rendendo estudos em inúmeros campos de pesquisa com as mais variadas temáticas. Sua aplicação em estudos da psicologia social vem ganhando destaque por possibilitar a apreensão da interpretação dada pelos atores sociais ao fenômeno estudado. A representação social é fruto da transição paradigmática que articula o psicológico e o social, de forma a buscar saber como é construída, transformada e utilizada, pelo senso comum, uma teoria específica, ao tempo em que analisa o homem em interação social, avaliando como ele constrói teorias sobre os objetos sociais que determinam a comunicação e a organização do comportamento.

Ao considerarmos que as representações são frutos de uma troca mútua e constante entre o saber científico e o senso comum, que são adquiridas através da comunicação formal ou informal e que são assimilados e elaborados socialmente, percebemos a importância de conhecer o significado de uma diversidade de objetos sociais que fazem parte da sociedade e que tem um impacto na área da psicologia social da saúde, como as questões relacionadas ao abuso sexual, a depressão, obesidade, crianças institucionalizadas, dentre outras temáticas que nos remete a compreender a forma como a sociedade percebe estes objetos sociais e a forma como a sociedade interage com estes.

Palavras-chave: Representação Social, saúde, saúde mental

25. Sessões Temáticas

Coordenadores: Priscilla Gontijo Leite e Lucas Consolin Dezotti

Título: Debates sobre a Antiguidade: uma perspectiva de conhecimento interdisciplinar

RESUMO

A sessão temática tem o objetivo de reunir pesquisas recentes realizadas por alunos da UFPB sobre a Antiguidade, principalmente a respeito da Antiguidade Clássica, e debater acerca de sua importância na sociedade contemporânea, em que a presença da Antiguidade se faz notar de diversas maneiras. Na discussão será destacada a importância da interdisciplinaridade na construção desse saber, buscando um diálogo entre os campos da História, Filosofia e Letras.

26. Sessões temáticas

Coordenadores: Patrícia Fonseca de Sousa-Doutoranda em Psicologia Social-UFPB;

Giselli Lucy Souza Vieira-Doutoranda em Psicologia Social-UFPB

Silvana Carneiro Maciel-Professora da graduação e pós-graduação em Psicologia-UFPB

Título: Saúde mental: Reflexões sobre a reforma psiquiátrica no contexto atual

RESUMO

Historicamente, foi atribuída aos hospitais psiquiátricos a missão de excluir do meio social as pessoas portadoras de sofrimento psíquico, sob a justificativa de reabilitar e reintegrar os doentes à dinâmica social. Porém, avanços importantes aconteceram no contexto da saúde mental e foi instituída a Reforma Psiquiátrica, com o intuito de romper com a hegemonia do modelo asilar, o qual segregava e excluía a população considerada doente mental, que era vista como incapaz de compartilhar sua vida no social. A reforma empreendeu um conjunto complexo de transformações no campo da saúde mental, buscando a reintegração do doente mental ao contexto social. Diante desse contexto de transformações, acredita-se estar frente a uma grande oportunidade de diálogo acerca da atual política de saúde mental. A sessão temática sobre Saúde Mental: Reflexões sobre a reforma psiquiátrica no contexto atual tem como propósito ser um espaço amplo de reflexão sobre pesquisas relativas ao campo da saúde mental, visando favorecer o processo de intercâmbio científico acerca dessa temática, a partir de diversas áreas de

conhecimento, como psicologia, enfermagem, medicina, serviço social, terapia ocupacional, entre outras.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica; Saúde Mental; Inclusão Social.

27. Sessões Temáticas

Coordenadora: SILVIA RENATA RIBEIRO

Título: Línguas estrangeiras aplicadas às negociações internacionais: desafios e perspectivas profissionais

RESUMO

28. Sessões Temáticas

Coordenadora: Cláudia Cristina do Lago Borges

Título: Ensino de História: entre percepções, práticas e metodologias na formação docente

RESUMO

A formação do docente em História deve ser pensada na sua concepção ampla, colocando-se em pauta questões que vão desde as estruturas curriculares até as práticas e metodologias utilizadas no processo de formação da graduação. Projetos institucionais de iniciação à docência têm sido ótimas ferramentas, mas até que ponto eles têm contribuído de fato para essa formação? Do mesmo modo, como os estágios docentes supervisionados têm preparado os alunos para os enfrentamentos e realidades da sala de aula? De modo geral, a pergunta que nos cabe é como as instituições de ensino superior têm trabalhado para o processo de formação docente junto aos seus alunos da graduação em História? Nos tempos em que os aparelhos digitais atraem mais a atenção dos jovens do que a pessoa do professor em sala de aula, este deverá estar apto a adotar e discutir diferentes metodologias, bem como aceitar que os diversos recursos tecnológicos podem ser excelentes aliados, e não inimigos na construção do conhecimento. Por outro lado, acreditar que apenas as novas tecnologias são capazes de atrair o interesse do aluno para o conhecimento histórico, é subestimar a eficácia dos modelos didáticos considerados tradicionais. Deste modo, a proposta desta Sessão Temática é propiciar a discussão de trabalhos que privilegiem a discussão dessas questões, tanto em seus aspectos teóricos, como na análise qualificada de experiências vivenciadas em sala de aula e que demonstrem resultados inovadores no processo de aprendizagem.

29. Sessões Temáticas

Coordenador: Prof. Amador Ribeiro Neto (DLCV)

Título: Pensando a poesia enquanto inspiração e invenção

RESUMO

A partir do texto “Poesia e composição”, de João Cabral de Melo Neto, busca-se pensar a poesia enquanto criação através da inspiração e/ou enquanto objeto de linguagem. Ao expor e questionar o texto de João Cabral, serão apresentadas outras teorias, bem como poemas que exemplifiquem a questão. A proposta dessa sessão temática resulta das atividades do LES – Laboratório de Estudos Semióticos – e de sua mais recente pesquisa: “Poesia brasileira nos anos 2000; a novíssima poesia paraibana”.

30. Sessões Temáticas

Coordenadora: Thais Augusta Cunha de Oliveira Maximo

Título: Trabalho, Saúde e Subjetividade

RESUMO

Esta sessão temática tem por objetivo promover a discussão de pesquisas e relatos de experiências que se debruçam sobre a tríade trabalho, saúde e subjetividade. Parte-se da premissa da centralidade psíquica e social do trabalho para os sujeitos, mesmo em um cenário em que o mesmo se apresenta em processo de profundas reestruturações, resultando em relações precarizadas, informais e flexíveis. Nesse sentido, ressalta-se que, nenhuma organização de trabalho é neutra em relação à saúde dos sujeitos, podendo promover tanto o prazer, quanto o sofrimento e adoecimento no trabalho. do ponto de vista de cada humano, a experiência do trabalho é fundamental para que uma pessoa se (re)estruture, que ela (re)invente a si e ao mundo, se (re)construa, sendo nesse sentido marcante para a configuração de cada humano em sua singularidade. Por isso, não há como o trabalho não afetar a saúde física e mental das pessoas. Assim sendo, compreende-se que para se analisar as relações entre a saúde e o trabalho é preciso que se considere a complexidade inerente à toda atividade de trabalho. Busca-se, então, por meio desse espaço de diálogo, compreender as diferentes interfaces do processo trabalhosaúde-doença, dando visibilidade ao sofrimento psíquico e implicação subjetiva que as novas formas de organização do trabalho podem ter para os sujeitos.

Palavras-chave: trabalho, saúde, sofrimento psíquico

31. Sessão Temática

Coordenadora: Cláudia Caminha Lopes

Título: Internacionalização em Casa: Desafios e Perspectivas

RESUMO

A internacionalização da educação superior é um conceito complexo, que abrange desde trocas internacionais até a integração intercultural e internacional de objetivos, funções e oferta da educação, podendo se realizar de diversas formas. Dentre as estratégias possíveis, estão o envio de estudantes para

períodos de estudos no exterior e a presença de estrangeiros e estudantes-convênios em um campus universitário. Tal presença se configura em um tipo específico de estratégia de internacionalização, a Internacionalização em Casa, que pode ser definida como qualquer atividade internacionalmente relacionada, com exceção da mobilidade para o exterior de estudantes, docentes e pessoal administrativo. Assim, propomos nesta sessão temática discutir desafios e perspectivas da Internacionalização em Casa no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, através de projetos, pesquisas e experiências dentro e fora de sala de aula.

Palavras-Chave: Ensino Superior, Internacionalização em Casa, Universidade Federal da Paraíba

33. SESSÃO TEMÁTICA

Coordenadoras: Luciana Calado Deplagne e Beliza Áurea Mello (Professoras do DLCV)

Título: Literatura Medieval: Leituras e Releituras

RESUMO

O presente simpósio temático pretende abrigar trabalhos que tratem da Literatura Medieval, focalizando a diversidade das modalidades literárias, englobando os diversos contextos espaciais de desenvolvimento, assim como os vários recortes temporais - da Alta Idade Média à Baixa Idade Média. Nossa proposta visa ainda proporcionar um espaço de divulgação e discussão de obras, de autores medievais, em especial da produção feminina, que foram silenciados pelas Histórias das Literaturas. Acolheremos também propostas de trabalho acerca das releituras do medievo nas Literaturas contemporâneas: romances históricos, poesia neotrovadoresca, poéticas da oralidade, cordel, etc

34. Sessão Temática

Coordenadoras: Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano - UFPB

Profa. Dra. Patricia Ramiro – UFPB

Título: JUVENTUDE, FORMAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

RESUMO

Ementa: Recepcionar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão que abordem a compreensão sobre os jovens em seus espaços de formação escolar e não escolar; o ensino de sociologia no ensino médio, o ensino de ciências sociais na universidade, o perfil sócio-cultural dos jovens; trajetórias de vida e formação; os jovens e as redes sociais; os movimentos sociais juvenis; culturas juvenis; juventude e gênero, juventude no espaço rural; saberes da juventude; juventude e sexualidade.

35. Sessão Temática:

Coordenadores: Prof^a. Simone Magalhães Brito (DCS)

Carlos Eduardo Freitas (PPGS)

Título: VALORES E EXPERIÊNCIA MORAL

RESUMO

O objetivo dessa sessão temática é reunir pesquisas sociológicas e antropológicas sobre o problema dos valores e da experiência moral na contemporaneidade. Além de pesquisas empíricas sobre os as disputas e processos que articulam lógicas de valor e sentidos de justiça, também serão aceitos trabalhos que contribuam para os debates teóricos e metodológicos que fundamentam a sociologia da moral

36. Sessão Temática

Coordenadores: Prof. Dr. Anderson Moebus Retondar

Profa Dra. Maria Angeluce Barbotin

Título: Consumo, sociedade e cultura na contemporaneidade

RESUMO

A proposta do ST é discutir processos culturais contemporâneos que envolvam as práticas e processos de consumo como formas simbólicas de identificação e mediação de relações, processos e estruturas sociais. Entre tais processos podemos destacar os movimentos de modernização sócio -cultural impulsionados pelo avanço da sociedade de consumo e expansão dos modernos sistemas de comunicação social, a relação entre atividade econômica e produção cultural, a consolidação da esfera do consumo como espaço de produção e circulação de novas identidades, entre outras diversas questões que envolvem a dinâmica do consumo e do consumismo nas sociedades contemporâneas sob a perspectiva das Ciências Sociais.

37. Sessão Temática

Coordenador: Prof. Dr. Mauro Guilherme Pinheiro Koury (GREM /PPGA/UFPB)

Prof. Raoni Borges Barbosa (GREM/UFPB)

Título: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DAS EMOÇÕES E DA MORALIDADE

RESUMO

Esta proposta de ST em Antropologia e Sociologia das Emoções e da Moralidade busca discutir sobre o lugar das emoções e da moralidade na construção de sensibilidades e sociabilidades no Brasil urbano contemporâneo. Objetiva problematizar o significado das emoções e da moralidade, considerando suas figurações no espaço sociocultural e a diversidade de formas sociais que as suas representações e expressões assumem, e o seu alcance na configuração das experiências pessoais e sociais. A ST de Antropologia e Sociologia das Emoções e da Moralidade tem o propósito de reunir pesquisadores em torno de temas transversais em relação à cultura emotiva e à formação de moralidades, abrangendo temas como o processo de socialização, de formação do self e disciplina social; às noções de sofrimento social, solidão, vergonha, embaraço, humilhação e ressentimento; o ódio-ira, o sentimento de fracasso, de

frustração e de inveja; processos de ironia e de resiliência; os processos de luto e perda, de angústias e depressão; os estudos sobre o medo; os processos de desfiguração moral, linchamento e de tortura; o reconhecimento e a memória social; a compaixão e o perdão em uma visão interdisciplinar que se conecta à antropologia e à sociologia e a outras ciências sociais e humanas.

38. Sessão Temática

Coordenadora: Marie Gorett Dantas de Assis

M. Batista

Título: Produção textual em segunda língua: um desafio para professores de surdos

RESUMO

A presente proposta tem como objetivo orientar professores sobre a produção textual de alunos surdos em segunda língua, a Língua Portuguesa. Leitura e produção de textos para surdos são desafios que vão requerer do professor informação, dedicação e engajamento nas especificidades da língua de sinais, completamente visual espacial, que não compartilha da mesma estrutura da língua portuguesa, oral auditiva e escrita. Conhecer, ainda que teoricamente, a língua de sinais e a história das abordagens de ensino para surdos são os primeiros passos para a criação e consolidação de uma metodologia adequada à compreensão dessa língua pelo professor. O ensino da segunda língua – L2 para surdos na forma escrita e o bilinguismo utilizado em sala de aula detêm a metodologia que melhor traduz a compreensão da língua 2. O professor atingirá seu propósito ao conduzir o aluno surdo à compreensão dos gêneros textuais introduzindo, no ensino, propostas que conduzam o aprendiz surdo a também produzir novos textos e sentirem-se parte de uma sociedade produtora e sem deficiência. Lembrando que os pilares na história da educação de surdos pelo mundo ocidental foram firmados em três abordagens de ensino, contudo, a que melhor se enquadra e estimula o aluno surdo à compreensão e produção textual é a bilíngue, na qual, a língua de instrução é a Libras – Língua Brasileira de Sinais. A experiência que nos motivou foi o projeto de extensão desenvolvido junto a alunos surdos, graduados, no qual desenvolvemos técnicas de escrita em português através do ensino bilíngue, ou seja, professora proficiente em Libras informando e construindo conhecimento através da língua de sinais.

Palavras chave: ensino bilíngue, Libras, leitura, escrita, produção textual.

39. Sessão Temática

Coordenadora: Fabíola Nóbrega Silva

Título: Discurso, gramática e ensino

RESUMO

Na nossa concepção, há, nas salas de aulas brasileiras, a necessidade de ensinar a análise linguística a partir da prática da leitura e da produção textual, observando-a como uma atividade epilinguística, assim como pontou Nóbrega (2006). Além disso, é necessário a elaboração didática por parte do docente, tornando-o cada vez mais partícipe na produção

do material utilizado em sua sala de aula. Com base nesses pressupostos, a Sessão Temática aqui proposta busca estabelecer discussões acerca da relação entre discurso, gramática e ensino, mediante a utilização do Gênero do discurso. Dessa feita, interessa-nos trabalhos que discutam sobre tal relação focando análise de livros didáticos e/ou propostas didáticas para o Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio com base na Teoria da Análise Dialógica de Discurso discutida por Bakhtin e pelo Círculo, bem como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Para tanto, observamos a linguagem enquanto objeto social, uma vez que, para Bakhtin/Voloshinov (1981), a língua é constituída justamente através da interação verbal e sua concretização ocorre a partir das enunciações. A interação verbal, por seu turno, é um fator essencial. Por isso, a língua não é um sistema abstrato nem tampouco enunciações monológicas isoladas, como pensava a tradição.

PALAVRAS-CHAVE: Gramática. Ensino. Livro Didático. Parâmetros Curriculares.

40. Sessão Temática

Coordenadora: Edneia de Oliveira Alves

Título: A complexidade da surdez

RESUMO

Por meio da aceitação da Libras imposta por meio da lei 10.436/02 e a inserção do professor de Libras na academia, aliado ao movimento surdo em prol de uma educação bilíngue, as discussões acerca da educação de surdos tem se aprofundado e pesquisas concernentes à inclusão, educação bilíngue e ensino de língua para surdos tem surgido com mais frequência. O processo educacional do surdo deve ser mediado pela comunicação em Libras, mas, não exclusivamente. Há diversas questões imbricadas nesse contexto, pontuando: ensino de Libras como primeira língua, ensino de língua portuguesa como segunda língua, processo de letramento e a alfabetização do surdo, cultura e visualidade surda, os processos interacionais, o espaço ocupado pelo surdo, a escola bilíngue e inclusiva, as identidades surdas, as políticas educacionais e linguísticas, a constituição da língua de sinais na comunidade surda e frente à comunidade ouvinte, a escrita de sinais, a literatura surda e os aspectos gramaticais da Libras no processo educacional. Pensar a educação de surdos é pensá-la a partir de um contexto histórico-cultural em que o sujeito surdo se insere. Sendo assim, essa seção se propõe a receber trabalhos que abordem as questões da surdez para que se possa travar um bom debate e discutir a complexidade da surdez.

Palavras chave: Libras. Educação. Surdo. Literatura.

41. Sessão Temática

Coordenadora: Regina Celi Mendes Pereira

Título: Letramento acadêmico e práticas de mediação formativa:

RESUMO

Os gêneros textuais estão irremediavelmente associados às práticas sociais de linguagem. Em muitas interações sociocomunicativas, o processo de apropriação efetiva-se na própria prática, a exemplo do que acontece com os gêneros primários (cf. BAKHTIN, 1997), que caracterizam as trocas verbais em situações mais espontâneas e imediatas, sendo, assim, estruturados pela ação. No caso dos gêneros secundários, principalmente os acadêmicos, quando as interações verbais são menos espontâneas por existir uma relação mediatizada com a situação de linguagem, a apropriação só se efetiva plenamente por meio de uma mediação didática. Nesse aspecto, as noções de capacidades de linguagem, subdivididas em capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas (cf. SCHNEUWLY e DOLZ, 2004) assumem uma dimensão significativa no processo de ensino-aprendizagem na medida em que considera que o processo de avaliação das capacidades já adquiridas pelos alunos, mas principalmente do que pode ser desenvolvido. Esse pressuposto geral tem embasado nossas ações no projeto Ateliê de Gêneros Acadêmicos (ATA) no âmbito das ações do Programa Nacional de Pós-doutorado Institucional¹ (PNPD/CAPES/CNPq), empreendido no Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e vinculado ao Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalhos (GELIT/UFPB/CNPq). Um dos eixos de atuação do ATA volta-se para promover a didatização da escrita acadêmica (resumo, resenha e artigos científicos) em disciplinas oferecidas na graduação de Letras, tais como Português Instrumental, Metodologia Científica, Leitura e Produção de Textos I (LPT I) e Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (PAELP). Assim, a proposta deste Simpósio é reunir trabalhos que discutam e focalizem experiências didáticas com práticas de Letramento Acadêmicas sob diversificadas perspectivas teóricas e em diferentes contextos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: escrita acadêmica, práticas de letramentos, mediação

42. Sessão Temática

Coordenadores: Maria de Fátima Almeida / Manassés Morais Xavier

Título: Gêneros digitais em perspectiva dialógica

RESUMO

Esta sessão temática abordará questões teóricas e metodológicas acerca dos gêneros discursivos que circulam nas mídias digitais. Estes gêneros, em geral, abrigam textos verbo-visuais que constroem sentidos plurais, visando a persuasão do leitor. Nestes termos, o verbal e as formas sígnicas são imprescindíveis para estabelecer uma relação de sentido no texto, extrapolando os limites da abstração do sistema linguístico. Sob este recorte, gêneros digitais, propomos a realizar um diálogo para refletir/discutir os

¹ CAPES – PNPd – Processo nº 23038.007066/2011-60

trabalhos que tenham como aporte teórico a Análise do Discurso Dialógica, já que a linguagem, para Bakhtin e seu Círculo, só pode ser estudada dentro do seio social, dentro de um contexto histórico, social e cultural etc. Por fim, entendemos que os discursos materializados em gêneros digitais são amalgamados de representações identitárias, de ideologias e de diálogos com outros discursos, o que mostra que esta sessão se propõe a um significativo diálogo dentro das Ciências Humanas e Sociais.

43. Sessão temática

Coordenadores: Tânia Liparini Campos / Luciene Leipnitz

Título: Estudos da Tradução

RESUMO

A tradução como meio de comunicação intercultural é uma atividade bastante antiga e tem exercido papel importante na história da humanidade. Ao longo da história, a tradução propiciou o surgimento de movimentos nacionalistas, o enriquecimento das línguas e da literatura de países menos desenvolvidos, o surgimento dos primeiros livros em países com altas taxas de analfabetismo e a sustentação do desenvolvimento industrial, entre outros (VENUTI, 1998). A tradução como campo disciplinar, no entanto, teve início há relativamente pouco tempo, na década de 1950. O marco da tradução como campo disciplinar se deu com a publicação do artigo de James S. Holmes, *The name and nature of translation studies*, em 1972, mais amplamente divulgado de 1988 em diante (MUNDAY, 2001:5). A partir de então, esse campo disciplinar passou a ser denominado Estudos da Tradução (*Translation Studies*, em inglês). Desde os anos 1990, podemos observar o crescimento da área com a consolidação dos Estudos da Tradução como disciplina independente (SNELL-HORNBY, 1995), a proliferação de cursos (de graduação e pós-graduação), conferências, livros e periódicos, assim como o desdobramento da disciplina em diversas subáreas. A sessão temática Estudos da Tradução visa reunir trabalhos de pesquisa que tenham como objeto de estudo a tradução, assim como projetos de ensino e extensão relacionados ao tema. Serão consideradas propostas de literatura comparada, análise contrastiva e das diversas subáreas dos Estudos da Tradução (tradução e cultura, historiografia da tradução, tradução literária, tradução especializada, abordagens cognitivas da tradução, tradução audiovisual, entre outras).

Palavras-chave: pesquisa em tradução; ensino de tradução; extensão em tradução

44. Sessão Temática

Coordenadores: Giovani Boaes / José Roberto Feitosa de Sena / Emilayne da Silva Souto

Título: Abordagens Sociológicas Disposicionalistas e Contextualistas: a sociologia em escala individual

RESUMO

A sessão temática tem como objetivo acolher trabalhos que tratem de pesquisas e estudos – empíricos, teóricos, metodológicos – fundamentados na perspectiva sociológica disposicionalista e contextualista de Bernard Lahire. Sociólogo francês que ultimamente vem se destacando no cenário acadêmico internacional a partir da concepção de homem plural, e das críticas e reinterpretações feitas sobre os conceitos de campo e *habitus* de Pierre Bourdieu.

Serão aceitos trabalhos que apliquem, desenvolvam ou reflitam sobre os pressupostos conceituais da sociologia lahireana (disposicionalista e contextualista), sua metodologia de

construção de perfis, trajetórias e retratos sociológicos, bem como diálogos e intersecções entre a sociologia em escala individual e outros autores/escolas do pensamento das ciências sociais.

45. Sessão Temática

Coordenadores: Angely Dias da Cunha / Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

Título: Crise do Capital, Estado e as Inflexões para Política de Educação

RESUMO

A sociedade capitalista guarda peculiaridades que são próprias do seu movimento, são processos constitutivos do ciclo lucrativo do capital. As crises é um desses processos, não existiria capitalismo sem crises, pois é por meio das crises que o capitalismo restaurar o equilíbrio do ciclo lucrativo, garantindo a reprodução do metabolismo do capital. A última crise vivenciada pelo capitalismo continua em curso até os dias atuais, trata-se de uma crise de cunho estrutural, iniciada em 1970, a qual exige do capitalismo transformações societárias, a fim de realinhar e garantir que a mercadoria – enquanto peça fundante da sociedade de classes – possam se realizar. As mudanças de cunho estrutural abrangem todas as dimensões societárias, fazendo com que haja uma reorganização da estrutura do capital, por meio da apresentação de um novo modelo acumulativo, que foi a acumulação flexível. Nesse contexto, o Estado redefinido tem liderado diversas contrarreformas para como os direitos sociais. A exigência por parte dos organismos internacionais de uma Estado mínimo para classe trabalhadora e máximo para o capital tem impulsionado mudanças no modo de organização e reprodução das classes sociais, assim como, nas políticas sociais, em especial, na política de educação superior. Sendo assim, é possível afirmar que o Estado tem liderado um processo de privatização na educação que fragiliza a formação profissional dos alunos (as) na medida em que resume o tripé (ensino-pesquisa-extensão) apenas ao ensino, mantém as estruturas sucateadas, os salários rebaixados, as políticas voltadas para a saúde do trabalhador inexistente e o aumento das tarefas crescentes. O intuito da acumulação flexível em buscar um trabalhador polivalente tem conquistado novos terrenos na busca incessante pelo lucro, a educação tem se tornado mercadoria e o trabalhador fabril tem cedido lugar para o trabalhador qualificado. Destarte, a crise contemporânea é marcada pelo capital financeiro em detrimento do capital produtivo, na qual a esfera do trabalho tem assumido características mais precarizantes e a política de educação se tornou uma máquina cujo trabalhadores tem apresentado altos índices de adoecimento adquirido no ambiente de trabalho. O presente texto não tem outra pretensão senão a de introduzir elementos dos impactos da crise capitalista no papel do estado e na educação. Diante dessa conjuntura, é relevante aprofundar as lacunas existentes sobre esse processo de privatização e terceirização das universidades públicas, utilizando como possibilidade um projeto societário que ultrapasse os limites do capitalismo e avance no sentido do fortalecimento dos direitos dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: CRISE ESTRUTURAL. CONTRARREFORMA DO ESTADO. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO